



ESTADO DO PARANÁ

# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

**ATA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO DO PERÍODO LEGISLATIVO ORDINÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA NO DIA 11 (ONZE) DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 20 horas, no plenário da Câmara, sita à Avenida Dona Madalena, nº 31, na cidade de Miraselva, neste Estado, sob a presidência do vereador Valdair Aparecido Palla e com a presença dos vereadores Edilson Marcos Camilotti, Luiz Carlos Maetiasi, Paulo Henrique Scaloni, Pedro Tolovi, Roberto Ferreira e Sebastião Teixeira Jr., realizou-se a 34ª Sessão do Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Miraselva. Iniciando-se os trabalhos, o sr. Presidente determinou que se fizesse a leitura do ponto e das atas da 33ª Sessão do Período Legislativo Ordinário e da 11ª Sessão do Período Legislativo Extraordinário, sendo aprovadas sem reconsiderações. Efetuou-se, também, a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Na sequência, o sr. Presidente deixou livre para a apresentação de projetos, ofícios ou requerimentos. O vereador Edilson Camilotti requereu o envio dos seguintes ofícios: ao prefeito Rogério Aparecido da Silva, pleiteou a adequação na entrada do Hospital, com a finalidade de retirar a grade de proteção e implantar vagas de estacionamento, especialmente para as ambulâncias, em sentido transversal. Outrossim, recomendou-lhe a diminuição na inclinação da rampa de acesso à Instituição de Saúde (escavação e compactação do piso). O vereador Sebastião Teixeira Jr. requereu o envio dos seguintes ofícios: reivindicou ao Deputado Estadual Do Carmo que interceda, através de emendas parlamentares ou junto aos órgãos competentes, por recursos a serem utilizados na aquisição de dois veículos para uso exclusivo da Secretaria Municipal de Saúde. Após, manifestou congratulações ao Chefe da Divisão de Tributação e Fiscalização, sr. Osnei de Camargo, pelo esmero na condução de uma demanda suscitada por moradores e pela agilidade em aplicar os meios necessários para resolvê-la: proibir a comercialização de brinquedos com preços abusivos durante as festividades em comemoração ao aniversário de 63 anos de Miraselva. Por fim, agradeceu ao sr. José Roberto Bueno, servidor pertencente ao quadro efetivo da Prefeitura de Miraselva, pelo apoio na organização deste evento. O vereador Pedro Tolovi requereu o envio do seguinte ofício: ao Chefe do Poder Executivo, recomendou o fechamento e o nivelamento da valeta localizada na avenida Dona Madalena, trecho compreendido entre a Copel até o término da quadra subseqüente, próximo ao cruzamento com a rua Arlindo Arali. O vereador Luiz Maetiasi requereu o envio dos seguintes ofícios: requisitou a execução de ações de combate à proliferação de ervas daninhas (capim braquiária) no campo do Estádio Valdomiro Ferreira e na praça da Igreja São José Bento Cottolengo, ao Chefe da Divisão de Obras e Serviços Públicos, sr. Mario Henrique Sanchez dos Santos. Outrossim, à autora do Hino do Município de Miraselva, sr.ª Alice Lhama Bueno, parabenizou-lhe pela passagem do 23º ano de criação deste cântico. Como não houveram outras manifestações, o sr. Presidente determinou que se sucedesse à Ordem do Dia. Considerando que não houveram proposições para esse expediente, passou-se às explicações pessoais. O vereador Edilson Camilotti fez uso da palavra e tratou dos seguintes temas: ao defender a diminuição na inclinação da rampa de acesso ao Hospital, salientou que, devido à distância (altura) entre o solo e a cobertura, não há espaço suficiente para as ambulâncias estacionarem defronte à porta de entrada da Instituição (iminência de colisão). Portanto, acentuou que, ao diminuirmos a inclinação da rampa e, conseqüentemente, permitirmos a entrada das ambulâncias, garantiremos mais conforto, acolhimento e segurança a um público com dificuldades de locomoção, em situações de embarque e desembarque. Por fim, classificou a demanda como de simples resolução e recomendou aos representantes do Poder Executivo a execução deste trabalho, durante a já programada reforma no Hospital. O vereador Sebastião Teixeira Júnior fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: revelou que conversou com a Secretária Municipal de Saúde, sr.ª Creide Vieira de Melo, ocasião em que a chefe da pasta noticiou que a repartição pública dispõe de alguns veículos baixos, porém antigos e em mau estado de conservação. Outrossim, noticiou que dialogou com o Deputado Do Carmo, explicou-lhe a situação e argumentou que a disponibilização de novos automotores resultará na otimização dos serviços prestados pela Prefeitura e no fortalecimento da política municipal de saúde. Em reposta, o parlamentar comprometeu-se a interceder pela reivindicação. A posteriori, revelou o contexto e as circunstâncias que estimularam os representantes do Poder Executivo a proibir a comercialização de brinquedos durante as festividades em comemoração ao aniversário de 63 anos de Miraselva. Preliminarmente, contou que essa diretriz foi suscitada por moradores, notadamente por pais e responsáveis, cobrando-lhes a aplicação dos meios necessários para impedir a venda de brinquedos com valores exorbitantes. "Nós tivemos uma reunião e houve esse pedido. Isso não surgiu da cabeça da gente, até porque não somos donos da cidade. Ou seja, buscamos satisfazer ao anseio da população, que reclamava dos preços abusivos daqueles produtos". Reforçou que, em decorrência da reivindicação, deliberaram pela



ESTADO DO PARANÁ

# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

proibição da venda e, com a colaboração do sr. Osnei de Camargo e do sr. José Roberto Bueno, praticamente obstaram a comercialização destes produtos, excetuando-se pela ocorrência de um único episódio em que o ambulante alegara que mercantilizaria apenas algodão doce, porém também vendeu brinquedos. Ademais, anunciou que, nas edições futuras do evento, isso não acontecerá novamente. A posteriori, expôs a seguinte reflexão. "Miraselva é muito pequena e depende da colaboração de todos para que as coisas aconteçam muito bem. Espanta-me e preocupa-me o fato de determinadas pessoas não ajudar em nada, mas criticar quem está fazendo. Então, para o próximo ano, se a pessoa realmente está preocupada, convidamos para que participe da organização, pois apenas criticar é fácil". Após, classificou como de suma importância e em nível de excelência o trabalho desenvolvido pelas representantes da Secretária de Educação, Cultura e Turismo nas festividades, enaltecendo, por exemplo, o zelo e o capricho dedicados na preparação e estruturação do camarim dos músicos, além de destacar que Miraselva é privilegiada por abrigar pessoas, como elas, que fazem a diferença. Na sequência, ao parabenizar a população pelo aniversário, expôs o seguinte número: segundo estimativas do produtor da dupla Antony e Gabriel, o público presente no sábado, dia 09 de novembro, totalizou aproximadamente 7 mil pessoas. Baseando-se nesse dado, enfatizou que o evento, além de receber elogios de prefeitos, agentes políticos e lideranças de municípios da região, alcançou uma dimensão surpreendente. Na sequência, direcionando-se ao vereador Edilson, assumiu o compromisso de atender ao pedido pela diminuição na inclinação da rampa de acesso ao Hospital, caso essa intervenção estrutural não conste no Memorial Descritivo das obras de reforma da Instituição. Por fim, convidou toda a comunidade para participar da 1ª Costelada do Padroeiro e explicou que a quantia arrecadada no evento será destinada à Paróquia São José Bento Cottolengo, para usufruí-la na finalização de reformas estruturais na Igreja. O vereador Luiz Maetiasi fez uso da palavra e tratou dos seguintes temas: revelou que jogadores e torcedores lhe reivindicaram a execução de ações de combate à proliferação de ervas daninhas no campo municipal. Recomendou ao Chefe da Divisão de Obras a extração manual destas herbáceas (arrancá-las), visto a garantia de celeridade na resolução deste problema, seguido pela aplicação de estratégias que minimizem a reinfestação do capim braquiária. Por fim, destacou que o atendimento da presente demanda, incluindo a extração das herbáceas na praça da Igreja, se justifica para fins de preservação do atrativo estético destes cartões postais de Miraselva e, especificamente no campo, classificou como essencial para mantê-lo em condições adequadas. Na sequência, corroborou com o pedido requisitado pelo vereador Edilson – vagas de estacionamento, em sentido transversal e com uma cobertura, próximo à entrada do Hospital; revelando que membros da comunidade também lhe remeteram essa demanda. A posteriori, renovou os aplausos à autora do Hino de Miraselva, sr.<sup>a</sup> Alice Bueno, pela passagem do 23º ano de criação deste cântico. Enalteceu o esforço e a criatividade despendidos em produzir estrofes que retratam aspectos culturais locais e características de nossos conterrâneos, um povo ordeiro, trabalhador, humilde, hospitaleiro e movido pela fé. Outrossim, enfatizou que, por meio de versos que unem poética, lírica e cântico, este Hino reforça o orgulho do miraselvense por suas origens e reforça a riqueza histórica de Miraselva. Na sequência, ao parabenizar a população pelo aniversário, reforçou que Miraselva é um lugar de gente pacífica e receptiva, bem como externou sua alegria ao constatar a maciça presença de público nas festividades e pelos comentários elogios de pessoas oriundas de cidades da região acerca da excelsa qualidade do evento. O vereador Paulo Scaloni fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: parabenizou toda população pelo aniversário de Miraselva, e manifestou seu orgulho e satisfação pelo vínculo estreito com a cidade. Ademais, recordou que, aos cinco anos de idade, aqui se instalou, futuramente ausentou-se devido à formação acadêmica e, concluído os estudos, retornou. Ao relatar essas etapas de sua vida, lamentou que, à época, a percepção de uma parcela da população era: "se você estudou, vai embora porque você estudou. Se não estudou, também deve ir embora, pois não estudou", externando seu regozijo ao constatar que, atualmente, a comunidade não possui mais essa mentalidade. Após, reforçou que este é um dia festivo e agradeceu aos membros da comunidade, lideranças e servidores públicos pela contribuição inestimável no desenvolvimento socioeconômico de Miraselva e por transformá-la em um ambiente pacífico, agradável e excelente para se morar e se conviver. Inclusive, estendeu a mesma estima aos cidadãos com participação na política, ao longo dos últimos seis decênios, também pela referida contribuição, bem como estimulou a seguinte reflexão: "Precisamos ter consciência que uma política bem-feita, sem maldade e tratando todos de maneira igual fará com que a comunidade trate um ao outro de maneira igual. Assim, a cidade só tem a crescer". A posteriori, parabenizou todos os membros da comissão organizadora das festividades em comemoração ao aniversário de 63 anos de Miraselva pela dedicação e árduo trabalho, bem como enfatizou que o evento transcorreu normalmente e sem confusões. Aliás, classificou esse cenário como muito bonito



ESTADO DO PARANÁ

# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

e revelou que este ambiente pacífico e ordeiro foi elogiado por cidadãos oriundos de outras cidades. Depois, teceu considerações acerca das críticas proferidas sobre o evento, acentuando que sempre existirão, pois é impossível agradar a todos. Ademais, argumentou que, apesar de fazermos o melhor, algumas pessoas defenderão que, caso promovido de um modo diverso, o resultado seria ainda mais superior. "Ou seja, não está na maneira que o evento foi realizado, mas na maneira que pessoa enxerga que deveria ter sido realizado. Portanto, precisamos acalmar o coração e continuar trabalhando, para que Miraselva continue no mesmo processo: uma cidade excelente e cada dia melhor para se morar e se conviver, com paz e harmonia". Por fim, lembrou que, no último dia das festividades, houve a entrega de uma homenagem aos representantes da Banda Somos Iguais, em reconhecimento ao histórico profissional de sucesso do grupo, que, após mais de três décadas de trabalho, se tornou um representante de renome nacional no setor de entretenimento e pelo fato de conduzirem dignamente o nome de Miraselva para diferentes regiões do Brasil. Ao comentar o sucesso profissional do grupo, aproveitou o ensejo para enaltecê-los pelo êxito organizacional; ou seja, uma empresa que gera empregos e renda. Neste contexto, estimulou uma reflexão acerca das diretrizes que caracteriza como importantes para o desenvolvimento socioeconômico de Miraselva e, ao realizar uma estimativa proporcional e utilizando-se de uma relação entre aspectos positivos e negativos, avaliou que é melhor contarmos com várias empresas de menor porte que apenas uma indústria de grande porte. Ademais, externou seu anseio aos futuros gestores do Município para que, no próximo mandato, promovam a inauguração de uma incubadora destinada a autônomos e a potenciais empreendedores, visto que estes espaços promovem a cultura do empreendedorismo e oportunizam a criação de *startups*, por exemplo; além da instalação de uma cabana *coworking*. O vereador Luiz Maetiasi retomou o uso da palavra e solicitou o registro em ata do seguinte fato: o ano de seu nascimento coincide com o ano de instalação do Município de Miraselva (1961). Aproveitou o ensejo para manifestar seu orgulho e satisfação pela oportunidade de, aliado aos seus familiares e aos demais membros da comunidade, fazer parte do progresso de Miraselva. Como não houveram outras manifestações, o sr. Presidente retomou o uso da palavra, parabenizou toda população pelo aniversário de 63 anos da emancipação política do Município e, ao relatar que se mudou para Miraselva no ano de 1949, realçou a pertinência cultural em olharmos o passado e constatarmos os agentes que "escreveram a história" e foram determinantes para o progresso de Miraselva. Revelou que acompanhou o processo inicial de exploração deste território e, na ocasião, indivíduos portando apenas machados e outras ferramentas de extração manual, derrubavam as matas para usufruírem de seus lotes, através do plantio do café. Inclusive, revelou que, em razão da ausência de um método adequado de remoção das árvores e de possuírem apenas equipamentos precários para a execução desse trabalho, muitos morreram nesse processo, a exemplo de um membro de sua própria família. "Realmente, foi um período diferente. Acompanhei o trabalho e a luta de cada um; e o segredo do desenvolvimento de Miraselva é, em parte, decorrente daquele trabalho. Inúmeras pessoas e lideranças, através de seu afincamento e de seu sacrifício, contribuíram pela prosperidade de nosso município e é uma grande satisfação vivenciarmos esse processo". Aproveitando o ensejo, citou outros momentos de provação enfrentados pela população, a exemplo do período posterior a "Geada Negra" de 1975, fenômeno natural que dizimou as plantações e praticamente decretou o fim do ciclo do café. "Miraselva era um município essencialmente cafeeiro e, de repente, tornou-se de produção geral", explicando que este inesperado episódio obrigou produtores a desenvolverem novas culturas e a superarem desafios, com o propósito de se adequarem a um novo ciclo econômico. "É um município pequeno, mas o essencial é concedido à população. Clamamos a Deus que, na próxima administração, todas essas benesses, não só permaneçam, como também aumentem". Na sequência, manifestou congratulações aos membros da comissão organizadora das festividades, enfatizando que o evento transcorreu normalmente e destacando seu nível de excelência. Por fim, classificou como essencial a elaboração de projetos para a captação de recursos oriundos dos demais entes federativos; parabenizou a atual administração pela execução dessa diretriz, postura esta que propiciou a transferência de verba ao erário público municipal; e clamou aos próximos gestores o prosseguimento e aprimoramento deste trabalho. Finalizada a explanação, agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrada a sessão, do que eu, Luiz Carlos Maetiasi, 1º Secretário, para constar lavrei a presente ata, que, após ser lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente e por mim. Miraselva, 11 de novembro de 2024.



ESTADO DO PARANÁ

# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

VALDAIR APARECIDO PALLA  
Presidente – Câmara Municipal de Miraselva

LUIZ CARLOS MAETIASI  
1º Secretário - Câmara Municipal de Miraselva

  
